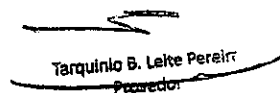


SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTO AMARO

CNPJ/MF: 57.038.952/0001-11

Demonstrações Contábeis correspondentes aos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Conteúdo:	Páginas:
Relatório dos Auditores Independentes	1
Balanço Patrimonial	3
Demonstração dos Resultados	4
Demonstração das Mutações do Passivo a Descoberto	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa	6
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	7


Tarquinio B. Leite Pereira
Proprietor





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**À Diretoria e associados da
Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro
São Paulo, SP.**

Examinamos as Demonstrações Contábeis da Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as Demonstrações Contábeis

A Administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem Finalidades de Lucros (ITG 2002) e de pequeno e médio porte (NBC TG 1.000), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre as Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas Demonstrações Contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem Finalidades de Lucros (ITG 2002) e de pequeno e médio porte (NBC TG 1.000).

Ênfase

As Demonstrações Contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da sociedade, a qual tem sofrido contínuos prejuízos operacionais e apresentado deficiência de capital de giro. Os planos da entidade, com relação a este assunto, estão descritos na nota explicativa nº 17. As Demonstrações Contábeis não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas.

São Paulo, 28 de março de 2016.

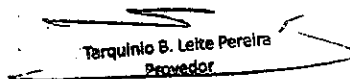


COKINOS & ASSOCIADOS
Audidores Independentes S.S.
CRC-2SP 15.753/O-0



OLIVIER YON LEGRAND
Contador
CRC-1SP-273.560/O-4

Registro CVM – 7.739



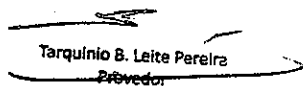
Tarquinio B. Leite Pereira
Provedor

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTO AMARCO
 CNPJ/MF: 57.038.952/0001-11
BALANÇO PATRIMONIAL EM

Em reais

ATIVO	NE	31/12/2015	31/12/2014
Circulante		16.381.435	12.287.574
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.119.254	4.578.330
Contas a receber	4	11.292.414	6.851.157
Estoques	5	433.772	352.690
Outros créditos	6	535.994	505.397
Não circulante			
Realizável no longo prazo		-	-
Impostos a recuperar	7	-	-
Imobilizado	8	21.275.225	21.662.015
Intangível			
TOTAL DO ATIVO		37.656.659	33.949.589
		-----	-----
PASSIVO	NE	31/12/2015	31/12/2014
Circulante		28.498.986	25.349.116
Empréstimos e financiamentos	9	3.062.049	4.564.949
Fornecedores	10	9.096.477	9.458.749
Obrigações trabalhistas	11	5.065.592	4.063.712
Contas a pagar	12	4.627.661	839.432
Provisões para encargos trab. e impostos	13	6.647.206	6.422.274
Não circulante			
Exigível no Longo Prazo		36.531.961	33.956.886
Empréstimos e financiamentos	9	19.224.058	16.930.268
Provisões para encargos trab. e impostos	13	11.870.853	11.782.441
Contas a pagar	12	894.293	4.321.925
Verbas a aplicar	14	4.302.758	147.252
Provisões para contingências	15	240.000	775.000
Passivo a descoberto	17	(27.374.288)	(25.356.413)
TOTAL PASSIVO + PASSIVO A DESCOBERTO		37.656.659	33.949.589
		-----	-----

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis


 Tarquínio B. Leite Pereira
 Provedor


 Tarquínio Borralho Leite Pereira
 Provedor


 Alessandra Pereira Esteves Sakamoto
 Contador CRC1SP 253743/O-7

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTO AMARO

CNPJ/MF: 57.038.952/0001-11

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Em reais

	NE	Exercício 31/12/2015	Exercício 31/12/2014
RECEITAS BRUTAS		79.057.969	72.709.299
Receitas de atividades assistenciais		67.729.871	64.183.395
Receitas		67.729.871	64.183.395
S.U.S. - Sistema Único de Saúde		51.800.963	52.331.325
Convênios Particulares		14.650.031	10.420.544
Pacientes Particulares		1.278.876	1.431.526
(-) Glosas convênios particulares		-	-
Outras Receitas	18	3.430.500	1.607.231
Subvenção Federal		-	-
Subvenção Estadual		3.406.646	1.556.477
Projeto Educasus (Verba Federal)		23.854	50.754
Receitas financeiras, patrimoniais extraordinárias		1.662.706	1.472.131
Receitas financeiras		1.066.099	995.336
Receitas diversas		596.607	476.795
Contas transitórias		6.234.892	5.446.542
INSS Patronal	21	6.011.049	5.223.385
Voluntários	22	223.843	223.157
DESPESAS		80.768.692	74.793.296
Despesas com atividades assistenciais		74.533.799	69.346.754
Despesas com pessoal		21.670.009	18.801.189
Despesas administrativas e gerais		5.095.714	5.608.136
Despesas com serviços de terceiros		29.029.272	27.232.454
Despesas com materiais e medicamentos		9.322.948	9.274.354
Impostos e taxas		1.149.801	955.458
Despesas com provisões		4.717.281	3.170.595
Despesas financeiras		3.443.941	3.341.574
Despesas com depreciação		104.835	962.994
Contas transitórias		6.234.892	5.446.542
INSS Patronal	21	6.011.049	5.223.385
Voluntários	22	223.843	223.157
(DÉFICIT) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		(1.710.723)	(2.083.997)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Tarquinio B. Leite Pereira
Provedor

Tarquinio Borralho Leite Pereira
Provedor

Alessandra Pereira Esteves Sakamoto
Contador CRC1SP 253743/O-7

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTO AMARCO
CNPJ/MF: 57.038.952/0001-11

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

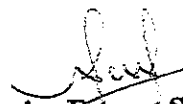
Em reais

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Patrimônio Social		
No início do exercício	(25.356.413)	(23.312.742)
Doações de bens para o ativo imobilizado	124.124	40.326
Baixas de bens reavaliados	(431.276)	-
Déficit do exercício	(1.710.723)	(2.083.997)
No final do exercício	<u>(27.374.288)</u>	<u>(25.356.413)</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis


Tarquínio B. Leite Pereira
Provedor

Tarquínio Borralho Leite Pereira
Provedor


Alessandra Pereira Esteves Sakamoto
Contador CRC1SP 253743/O-7

4



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTO AMARO

CNPJ/MF: 57.038.952/0001-11

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em reais

	31/12/2015	31/12/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit líquido	(1.710.723)	(2.083.997)
Despesas com depreciação	104.835	962.994
Provisões para contingências	(535.000)	(457.960)
Provisões para encargos trab. e impostos	313.344	(12.966)
Doações	124.124	40.326
Variações nos ativos e passivos operacionais aumentos (diminuições)		
Aumento / diminuição em créditos a receber	(4.441.257)	2.021.116
Aumento / diminuição em outros créditos	(30.597)	(25.223)
Aumento / diminuição em estoques	(81.083)	(72.058)
Aumento / diminuição nas obrigações comerciais	(362.272)	1.926.072
Aumento / diminuição em salários e férias a pagar	1.001.880	174.881
Aumento / diminuição em outras obrigações	3.788.229	(14.757)
Aumento / diminuição em realizavel de longo prazo	727.874	(1.351.345)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(1.100.646)	1.107.083
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Compra de ativo imobilizado	(270.635)	(182.733)
Doações de bens para o ativo imobilizado	-	-
Baixa de ativo imobilizado	121.314	874.549
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(149.321)	691.816
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Financiamento de curto e longo prazo	790.890	3.150.000
Financiamento de curto e longo prazo pagamento	-	(3.399.062)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	790.890	(249.062)
Varição do caixa e equivalente de caixa	(459.076)	1.549.837
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.578.330	3.028.494
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4.119.254	4.578.330
Varição do caixa e equivalente de caixa	(459.076)	1.549.837

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Tarquinio B. Leite Pereira
Provedor

Tarquinio Borralho Leite Pereira
Provedor

Alessandra Pereira Esteves Sakamoto
Contador CRC1SP 253743/O-7

4.

Cf

Cf

Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Em reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro, fundada em 15 de Dezembro de 1895, é uma associação beneficente que se propõe ao exercício da caridade. A entidade tem por objeto a prestação de serviços hospitalares para tratamento de doentes de todos os níveis econômicos e sociais, sem distinção de nacionalidade, raça, cor, credo religioso ou político, obrigando-se, como instituição beneficente e filantrópica, a manter leitos e serviços hospitalares para uso público gratuito de pessoas carentes.

A Entidade foi declarada de utilidade pública federal, estadual e municipal conforme Decreto nº 94.055, de 24 de fevereiro de 1987, Decreto nº 1.351, de 14 de dezembro de 1951, e Decreto nº 10.792, de 18 de dezembro de 1973, respectivamente.

Como entidade de utilidade pública e sem fins lucrativos, a Entidade é imune a contribuições e impostos federais, estaduais e municipais, de acordo com as disposições da Constituição Federal. Atendendo os requisitos constantes da Lei nº 12.101/2009, do Decreto nº 8242/2014, suas alterações e demais legislações pertinentes, foi deferido o pedido de Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, na área de Saúde, pela prestação anual de Serviços ao SUS no percentual de 60% com Validade para o triênio 01/06/2015 à 31/05/2018.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis são elaboradas e apresentadas em observância à Resolução CFC 1.409/2012 que aprovou ITG - 2002, aplicáveis às Entidades sem Finalidades de Lucros e em conformidade com a NBC TG 1000 Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. A emissão das presentes Demonstrações Contábeis foram concluídas e aprovadas pela diretoria em 28 de março de 2016.

Base de preparação e a apresentação – A elaboração das Demonstrações Contábeis em conformidade com a NBC TG 1000 requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requeiram maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis:

- a) Moeda principal e apresentação: As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas em Reais que é a moeda principal da entidade.
- b) Caixa e Equivalentes de Caixa: Compreendem os saldos da caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.
- c) Contas a Receber: Representam os valores a receber por serviços hospitalares prestados.
- d) Provisão para Créditos de Liquidações Duvidosas: Constituída pelo valor estimado para cobrir

Tarquínio B. Leite Pereira
Provedor

Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

perdas prováveis na realização das contas a receber.

e) Estoques: Avaliados pelo custo médio de aquisição, inferior ao valor de realização.

f) Imobilizado: Demonstrados pelo valor de custo de aquisição, sendo as depreciações está sendo calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil estimada de seus bens e deduzido do valor recuperável sempre que há indicações de perdas por deterioração.

g) Passivos: Demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até a data de encerramento dos exercícios, levando em consideração a legislação vigente ou as cláusulas contratuais.

h) Impostos a Recolher sobre Folha de Pagamento: Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS, Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF, Programa de Integração Social – PIS e Instituto Nacional do Seguro Social – INSS são reconhecidos obedecendo ao princípio da competência.

i) Subvenções: A política de contabilização das subvenções governamentais está de acordo com a resolução do CFC-1.143/08 em contas patrimoniais e de resultado conforme sua realização.

j) Receitas e Despesas: Apropriadas pelo princípio da competência dos exercícios, exceto as doações espontâneas registradas no momento de sua realização.

3. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2015	2014
Sem Restrição		
Caixa	15.793	7.343
Banco conta de movimento	656.613	866.933
Aplicações financeiras	3.446.797	3.435.815
Total	4.119.203	4.310.091
Com Restrição		
Aplicações financeiras – Ministério da saúde – FNS	51	268.239
Total	51	268.239
Total sem restrição + com restrição	4.119.254	4.578.330

4. CONTAS A RECEBER

	2015	2014
Sem Restrição		
Convênios particulares	3.540.348	2.375.451
Total	3.540.348	2.375.451
Com Restrição		
Convênios SMS/SP – SUS	3.476.982	4.548.630
Programas Santas Casas Sustentáveis	4.275.084	-
Provisão para devedores duvidosos	-	(72.924)
Total	7.752.066	4.475.706
Total sem restrição + com restrição	11.292.414	6.851.157

Tarquinio B. Leite Pereira
Provedor

Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

5. ESTOQUES

	2015	2014
Farmácia	128.480	120.191
Material de enfermagem	159.786	95.152
Material em geral	145.506	137.347
Total	433.772	352.690

6. OUTROS CRÉDITOS

	2015	2014
Depósitos Judiciais	445.552	450.271
Créditos a Recuperar	90.442	55.126
Total	535.994	505.397

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

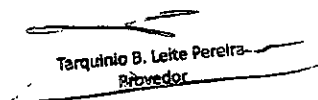
	2015	2014
FGTS a recuperar	77.555	77.555
Refis a recuperar	226.153	226.153
Provisão	(303.708)	(303.708)
Total	-	-

8. IMOBILIZADO

<u>Nomenclatura</u>	Taxa anual depreciação %	2015		2014	
		Custo	Depreciação e amortização	Custo	Depreciação e amortização
Terrenos	-	17.216.000	-	17.216.000	-
Edifícios	4	10.070.490	6.928.041	10.070.490	6.928.041
Máquinas e equipamentos	10	5.284.050	4.339.191	5.369.129	4.108.269
Equiptos. de informática	20	327.834	382.774	310.979	357.024
Móveis e utensílios	10	2.463.877	2.524.955	2.407.400	2.406.730
Veículo	20	154.526	66.795	154.526	66.795
Equipamentos de telefonia	20	21.591	21.387	20.725	20.375
Obras em Andamento	-	-	-	-	-
Total		35.538.368	14.263.143	35.549.249	13.887.234
Líquido		21.275.225		21.662.015	

Detalhamento do custo:

<u>Nomenclatura</u>	Saldo inicial	(+ Entradas	(-) Saídas	Saldo final 2015
Terrenos	17.216.000	-	-	17.216.000
Edifícios	10.070.490	-	-	10.070.490
Máquinas e equipamentos	5.369.128	143.937	229.016	5.284.049
Equiptos. de informática	310.980	18.218	1.364	327.834
Móveis e utensílios	2.407.400	105.742	49.265	2.463.877
Veículo	154.526	-	-	154.526
Equipamentos de telefonia	20.725	2.738	1.871	21.592
Obras em Andamento	-	-	-	-
Total do custo	35.549.249	270.635	281.516	35.538.368


 Tarquinio B. Leite Perreira
 Provedor

Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

Detalhamento da depreciação:

<u>Nomenclatura</u>	Saldo inicial	(+) Entradas	(-) Saídas	Saldo final 2015
Terrenos	-	-	-	-
Edifícios	6.928.041	-	-	6.928.041
Máquinas e equipamentos	4.108.271	357.994	127.074	4.339.191
Equipos. de informática	357.023	27.115	1.364	382.774
Móveis e utensílios	2.406.730	148.534	30.308	2.524.956
Veículo	66.794	-	-	66.794
Equipamentos de telefonia	20.375	2.469	1.456	21.388
Total do custo	13.887.234	536.112	160.202	14.263.144

Em 2015, não houve necessidade de constituir provisão para desvalorização do imobilizado.

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Taxa anual de juros - %	2015	2014
Curto prazo:			
Empréstimos – Caixa Econômica Federal	15,39	2.995.049	4.497.949
Empréstimos – pessoas físicas.	34 a 36	67.000	67.000
Subtotal		3.062.049	4.564.949
Longo prazo:			
Empréstimos – Caixa Econômica Federal	15,39	19.224.058	16.930.268
Subtotal		19.224.058	16.930.268
Total		22.286.107	21.495.217

Em 12 de dezembro de 2014, a Entidade obteve empréstimo de R\$ 3.150.000 junto a Caixa Econômica Federal para custear as operações do hospital. Os juros foram calculados com a taxa de 17,89% ao ano, sendo o vencimento da última parcela em 10 de abril de 2018.

Em 14 de dezembro de 2015, a Entidade obteve empréstimo de R\$ 19.400.000 junto a Caixa Econômica Federal para custear as operações do hospital. Os juros foram calculados com a taxa de 22,42% ao ano, sendo o vencimento da última parcela em 10 de janeiro 2021.

Em 31 de dezembro de 2015, a Entidade mantém um empréstimo com uma pessoa física, com juros de 2,80% a 3,00% ao mês. O valor do principal não possui vencimento definido.

10. FORNECEDORES

	2015	2014
Fornecedores – materiais hospitalares	2.393.404	2.950.222
Prestadores de serviços médico-hospitalares	6.450.123	6.271.968
Outros prestadores de serviços	252.950	236.559
Total	9.096.477	9.458.749


 Tarquínio B. Leite Pereira
 Provedor

Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2015	2014
Salários a pagar	1.289.932	1.228.081
Provisão de férias e encargos	3.446.049	2.489.076
Acordos trabalhistas a pagar	329.611	346.555
Total	<u>5.065.592</u>	<u>4.063.712</u>

12. CONTAS A PAGAR

	2015	2014
CURTO PRAZO:		
Sabesp (a)	40.399	38.369
Sabesp – Parcelamento (a)	3.647.543	249.675
Contas a pagar – Eletropaulo (b)	70.916	38.984
Eletropaulo - Parcelamento (b)	-	108.297
Outros	582.553	150.486
Taxa do lixo – Parcelamento (c)	286.250	253.621
Total Curto prazo	<u>4.627.661</u>	<u>839.432</u>
LONGO PRAZO:		
Sabesp – Parcelamento (a)	-	3.275.248
Eletropaulo - Parcelamento (b)	-	-
Taxa do lixo – Parcelamento (c)	894.293	1.046.677
Total Longo prazo	<u>894.293</u>	<u>4.321.925</u>

- (a) A dívida de R\$ 7.282.715 em 31 de dezembro de 2007 compreende os serviços prestados pela Sabesp no período de dezembro de 1988 a dezembro de 2007. Desse montante, R\$ 4.586 correspondem aos serviços prestados no período dezembro de 1988 a julho de 2001 e em 2008 foi realizado o um acordo após a revisão dos valores e celebrado uma negociação para parcelamento em 99 parcelas. Corrigidas com base na IPC/FIPE.
- (b) Referem-se a contas de fornecimento de energia em atraso atualizadas até a data do balanço e acordo firmado em 22/10/2010 no valor de R\$ 721.988,30 em 60 parcelas sem correção.
- (c) A entidade em 2009, 2010 e 2012 aderiu ao Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), em 120 parcelas referente a taxa do lixo do período de 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009 no total de R\$ 1.955.842,30.

13. PROVISÕES PARA ENCARGOS TRABALHISTAS E IMPOSTOS

	2015	2014
INSS - Recolher	212.351	198.667
INSS – Parcelamento 240 meses (a)	6.041.412	5.761.459
Parcelamento IR, PIS antigo Refis (b)	892.705	905.434
FGTS - Parcelamento 240 meses (c)	2.841.703	2.938.890
IRRF – Recolher	378.574	330.376
IRRF - Parcelamento 240 meses (d)	2.749.065	2.782.513
PIS	17.314	29.339
FGTS – Recolher	208.435	183.610
IPTU (e)	4.452.980	4.452.980
Outros	723.520	621.447
Total	<u>18.518.059</u>	<u>18.204.715</u>
Curto prazo	<u>6.647.206</u>	<u>6.422.274</u>
Longo prazo	<u>11.870.853</u>	<u>11.782.441</u>

Tarquinio B. Leite Pereira
Provedor

Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

- (a) A entidade em outubro de 2007 aderiu ao programa lei nº 11.345 de 14/9/2006 e decreto nº 6.187 de 14/8/2007, (Time mania) no re-parcelamento do Refis e parcelamento das demais dividas em 240 meses. Período de 1998 a 2000, antigo Refis R\$ 1.845.836 divida ativa 2.001 a 2.003 R\$ 2.478.868, em 2004 os meses de janeiro, novembro e dezembro R\$ 90.274 totalizando a divida em 31/12/2007 de R\$ 4.414.977.
- (b) Os valores de IR e PIS do período de 1.998 a 2.000 do antigo Refis foram incluídos no re-parcelamento de 240 meses.
- (c) Em 30/11/2007 re-parcelamento da divida em 240 meses com acréscimos dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2.007, totalizando em R\$ 3.670.428.
- (d) Os valores de IRRF, PIS, COFINS e CSL do período de 2000, 2003 a julho de 2007 totalizando R\$ 2.595.293 também re-parcelados em 240 meses.
- (e) Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU – referente a parcelas não liquidadas desde 1991 que foi atualizado em 2012. A Entidade conseguiu a imunidade e não corrigiu a divida em 2015. Aguarda finalização do processo.

As provisões encontram-se atualizadas, com base nos índices fixados em legislação e em contrato.

14. VERBAS A APLICAR

	2015	2014
Verbas a aplicar – Santas Casas Sustentáveis	4.275.086	-
Doações de bens do imobilizado	147.252	186.709
Apropriação depreciação	(119.580)	(39.457)
Total	4.302.758	147.252

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade figura como parte em processos judiciais em diversas instâncias e natureza.

A Administração com base na opinião dos seus assessores legais constituiu o saldo da provisão para contingências do encerramento do exercício anterior, considerado suficiente para a cobertura de perdas prováveis nos processos em andamento, composto como segue:

Natureza	2015	2014
Trabalhistas	240.000	560.000
Cíveis	-	215.000
Total	240.000	775.000

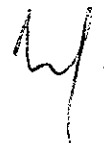
Não são provisionados os processos judiciais cuja probabilidade de perda seja classificada como possível ou remota. As perdas classificadas como possível somam 171.600.

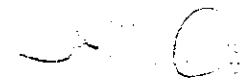
16. SEGUROS E CONTRATOS

A Entidade contrata seguros para a proteção de seu patrimônio, de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos e os riscos a que estejam expostos, observando-


Tarquinio B. Leite Pereira
Diretor







Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. Os montantes são considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

17. PASSIVO A DESCOBERTO

Durante o exercício de 2015 a entidade apurou déficit de R\$ 1,7 milhões tendo como consequência um aumento significativo de passivo a descoberto. A principal origem desse déficit foi à falta de atualização da Tabela SUS, o não recebimento de subvenções a nível Federal e Municipal, aumento de custos da assistência: Pessoal, Materiais, Medicamentos, Serviços médicos e demais Prestadores de Serviços.

A administração da Santa Casa continua envidando esforços para obter as verbas governamentais e receitas operacionais em montantes suficientes para resgatar o equilíbrio econômico e financeiro. Nesse sentido também serão objeto de análise do plano de ação todos os gastos e despesas inerentes das suas operações na área da saúde.

A Administração, com o objetivo de reduzir o déficit e obter o equilíbrio financeiro, está adotando as seguintes principais medidas:

- Atendimento diferenciado a clientes particulares e convênios.
- Implantação de serviços para a realização de procedimentos e exames de alta complexidade (Sistema Único de Saúde – SUS) e aumento da demanda de atendimentos a convênios.
- Captação de recursos a título de subvenções para custeio nos âmbitos federal, estadual e municipal.
- Captação de recursos a título de subvenções para investimentos nos âmbitos federal, estadual e municipal, com o propósito de readequar as instalações e aquisições de equipamentos para obtenção de melhoria da qualidade, aumentos de produção e redução de custos.
- Captação com a iniciativa privada, a título de doação, tanto para investimentos como para custeio, e formação de parcerias.

18. SUBVENÇÕES RECEBIDAS

	2015	2014
Subvenção Estadual		
TA 1715/2014 – Custeio	-	300.000
Programa Santas Casas Sustentáveis	2.137.543	-
Sub-Total	2.137.543	300.000
Projeto Educa-SUS	23.854	50.754
Cartórios / Decreto 46700/02	1.269.103	1.256.477
Sub-Total	1.292.957	1.307.231
Total	3.430.500	1.607.231

Tarquinio B. Leite Pereira
Provedor

Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

19. Lei nº 12.868/13 (Alteração da lei nº 12.101/09)

Dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social; regula os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social; altera a Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993; revoga dispositivos das Leis nºs 8.212, de 24 de julho de 1991, 9.429, de 26 de dezembro de 1996, 9.732, de 11 de dezembro de 1998, 10.684, de 30 de maio de 2003, e da Medida Provisória nº 2.187-13, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

A Entidade está enquadrada na área da Saúde, mantém convênio com o SUS em conformidade acima dos limites instituídos pela nova lei, possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social com validade para o período 01/06/2015 a 31/05/2018, conforme Portaria SAS/MS nº 528/2015, em cumprimento ao disposto no artigo 38-A, da Lei 12.101/2009.

20. ATENDIMENTOS SUS

	2015		2014	
		%		%
Pacientes SUS – Internações	11.738	83,88	12.487	84,16
Pacientes Convênios e Particulares	1.963	14,03	2.230	15,02
Pacientes Convênio Público IAMSP	293	2,09	121	0,82
Pacientes Gratuitos	-	-	-	-
Sub-Total	13.994	100	14.838	
Atendimento Ambulatorial – SUS	494.494	83,63	539.819	86,78
Atendimento de Diagnostico Convênio Estadual IAMSP	20.036	3,39	6.242	1
Atendimentos de Convênios e particulares	76.786	12,98	75.962	12,22
Sub-Total	591.316	100	622.023	100
Total	605.310		636.861	

21. ISENÇÕES USUFRUÍDAS

Em atendimento ao Decreto nº 7237 de 20 de julho de 2010 e a Lei 12.101 de 17 de novembro de 2009, demonstramos a seguir, os valores relativos a isenções previdenciárias, como se devido fosse, gozadas durante o exercício:

	2015	2014
Base de cálculo do INSS da folha de pagamento do ano	21.563.091	18.736.349
Percentual de contribuição devida	27,8%	27,8%
Subtotal	5.994.539	5.208.705
Base de cálculo do INSS de serviços prestados por pessoa física, (autônomos inclusive médicos).	82.550	73.400
Percentual de contribuição devida	20%	20,0%
Subtotal	16.510	14.680
Total devido caso a entidade não gozasse da isenção	6.011.049	5.223.385

Tarquinio B. Leite Pereira
Presidente

Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

22. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Atendendo a Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de Setembro de 2012 aprovando a NBC ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro.

O montante foi apurado com base nos apontamentos de presença das horas de reuniões e participação de eventos da Entidade (Membros da Administração e do Conselho Fiscal) sem qualquer tipo de remuneração.

23. CONSOLIDAÇÃO

Durante o exercício a entidade iniciou em 01/08/2009 as atividades na filial OSSCMSA-PSMSA – José Sylvio de Camargo, conforme contrato de gestão realizada no âmbito da PSM Santo Amaro sob o nº 25/2009 publicado no D.O.C. em 04 de agosto de 2009 que tem por objetivo a operacionalização do gerenciamento, apoio à gestão e execução das atividades e serviços de saúde.

Contas	Sta. Casa Sto. Amaro Saldo final 31/12/2015	OS Sta. Casa Saldo final 31/12/2015	Consolidado Saldo final 31/12/2015
Ativo Circulante	16.381.435	910.236	17.291.671
Caixa e equivalentes de caixa	4.119.254	838.836	4.958.090
Contas a receber	11.292.414	-	11.292.414
Estoques	433.772	71.400	505.172
Outros créditos	535.994		535.994
Ativo Permanente	21.275.225	57.634	21.332.859
Imobilizado	21.275.225	57.634	21.332.859
TOTAL DO ATIVO	37.656.659	967.870	38.624.529
Passivo Circulante	28.498.986	1.866.437	30.365.423
Empréstimos e financiamentos	3.062.049	-	3.062.049
Obrigações Comerciais	9.096.477	76.113	9.172.590
Obrigações Sociais	-	353.815	353.815
Obrigações Trabalhistas	5.065.592	1.402.613	6.468.205
Obrigações Tributárias	6.647.206	-	6.647.206
Contas a pagar	4.627.661	33.896	4.661.557
Passivo não Circulante	36.531.961	30.779	36.562.740
Empréstimos e financiamentos	19.224.058	-	19.224.058
Obrigações Trabalhistas e Tributárias	11.870.853	-	11.870.853
Contas a pagar	894.293	-	894.293
Contingências Judiciais	240.000	8.510	248.510
Verbas a Aplicar	4.302.758	22.269	4.325.027
Passivo a descoberto	(27.374.288)	(929.346)	(28.303.634)
Superávit. e/ou Déficit de exercícios anteriores	(25.663.565)	(208.190)	(25.871.755)
Superávit ou Déficit do exercício	(1.710.723)	(721.155)	(2.431.878)
TOTAL DO PASSIVO	37.656.659	967.870	38.624.529

Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

Contas	Stá Casa Sto Amaro Saldo final 31/12/2015	OS Sta Casa Saldo final 31/12/2015	Consolidado Saldo final 31/12/2015
RECEITAS	79.057.969	15.492.999	94.550.968
RECEITAS OPERACIONAIS	71.350.111	12.898.110	84.248.221
Receitas – SUS	51.800.963	-	51.800.963
Subvenções	3.430.500	-	3.430.500
Pacientes particulares	1.278.876	-	1.278.876
Convênios particulares	14.650.031	-	14.650.031
Auxílios externos	189.741	-	189.741
Glosas	-	-	-
Contratos de Gestão – OS	-	12.898.110	12.898.110
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	1.472.965	153.725	1.626.690
Financeiras	1.066.099	153.725	1.219.824
Recuperações	255.558	-	255.558
Campanhas	151.308	-	151.308
VOLUNTÁRIOS	223.843	-	223.843
COTA PATRONAL – INSS	6.011.049	2.441.163	8.452.212
DESPESAS	80.768.692	16.214.154	96.982.846
DESPESAS OPERACIONAIS	69.940.059	13.767.969	83.708.028
Despesas com Pessoal	18.926.941	7.858.469	26.785.410
Pessoal – Encargos	2.743.068	696.417	3.439.485
Despesas com Provisões	4.717.281	1.628.017	6.345.298
Despesas Hospitalares / Expediente	9.322.948	1.137.387	10.460.335
Despesas comuns	5.095.714	57.912	5.153.626
Despesas com Serviços Técnicos	29.029.272	2.380.908	31.410.180
Despesas com Depreciações	104.835	8.859	113.694
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	4.593.741	5.022	4.598.763
Despesas com Tributos e Encargos	1.149.801	-	1.149.801
Despesas com Impostos	-	-	-
Despesas Financeiras	3.443.940	5.022	3.448.962
VOLUNTÁRIOS	223.843	-	223.843
COTA PATRONAL – INSS	6.011.049	2.441.163	8.452.212
Superávit / (Déficit)	(1.710.723)	(721.155)	(2.431.878)

A Entidade OSSCMSA-PSMSA – José Sylvio de Camargo publica suas Demonstrações Contábeis em separado.


 Tarquínio B. Leite Pereira
 Provedor

Tarquínio Borralho Leite Pereira
Provedor


 Alessandra Pereira Esteves Sakamoto
 Contador CRC1SP 253743/O-7